Generais de 1964: perfis de carreira militar e de atuação política

Eduardo Munhoz Svartman, Universidade de Passo Fundo (UPF)

O texto investiga os diferentes perfis de carreira profissional e de atuação política de um grupo de 24 generais do Exército Brasileiro que em 1964 compunha o núcleo dos conspiradores engajados na derrubada do governo João Goulart. Esta fração da elite militar, cujas carreiras profissionais foram marcadas por um grau importante de experiência internacional, se distingue dos demais grupos da oficialidade do Exército da época por apresentar uma forte disposição para a ação política, expressa tanto na participação episódica nos levantes militares que marcaram a história da brasileira a partir de 1922, quanto na intensa ocupação de funções político-administrativas na esfera civil. Os diferentes perfis de atuação política dos generais de 1964 revelam que a presença de militares na política brasileira no período estudado foi mais complexa e extensiva que os golpes, insurreições e manifestos, que configuram apenas a sua dimensão mais visível. Mais do que conspiradores ou moderadores do jogo político, os generais de 1964 eram políticos fardados dispostos a exercer funções governamentais com experiência acumulada desde a década de 1930.